

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

**Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas
no Brasil em 30 de junho de 2020**

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso
Balanco patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

	2020	2019		2020	2019
Ativo			Passivo		
Circulante	108.703	60.550	Circulante	110.934	78.547
Disponibilidades (Nota 6)	905	907	Depósitos (Nota 11)	61.965	34.330
Relações interfinanceiras(Nota 6)	37.037	21.693	Depósitos à vista	17.495	8.698
Operações de crédito (Nota 7)	69.730	36.354	Depósitos à prazo	44.470	25.632
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa(Nota 7)	-1.700	-1.370	Relações interdependências (Nota 12)	269	32
Outros créditos	1.179	1.576	Obrigações por empréstimos (Nota 13)	46.614	42.110
Créditos por avais e fianças honrados	0	0	Outras obrigações	2.086	2.075
Rendas a receber (Nota 8)	886	801	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	0	15
Diversos (Nota 8)	293	775	Sociais e estatutárias	502	212
Outros valores e bens (Nota 9)	1.552	1.390	Fiscais e previdenciárias	252	207
			Provisão para ativos contingenciais (Nota 15)	240	2
			Diversas (Nota 14)	1.092	1.401
			Exigível a longo prazo	73.565	52.318
			Obrigações por empréstimos (Nota 13)	73.565	52.318
Realizável a longo prazo	91.995	85.148	Patrimônio líquido (Nota 16)	22.062	20.125
Operações de crédito (Nota 7)	94.294	88.346	Capital social	20.128	18.805
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa(Nota 7)	-2.299	-3.198	Fundo de reserva	1.120	959
Despesas antecipadas	0	0	Sobras (Perdas) acumuladas	814	361
Permanente					
Investimentos (Nota 10)	4.006	3.675			
Intangível	0	0			
Imobilizado de Uso	1.857	1.617			
Total Ativo	206.561	150.990	Total do passivo e do patrimônio líquido	206.561	150.990

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Demonstração de sobras ou perdas Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	2020	2019
Receitas da intermediação financeira	9.410	7.443
Operações de crédito (Nota 7)	7.007	5.442
Depósitos intercooperativos	469	648
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	1.236	747
Rendas de tarifas bancárias (Nota 17)	698	606
Despesas de intermediação financeira	-3.650	-2.689
Operações de captação no mercado (Nota 11)	-561	-567
Operações de empréstimos e repasses (Nota 13)	-2.889	-2.122
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-200	0
Resultado bruto da intermediação financeira	5.760	4.754
Outras receitas e despesas operacionais	-4.974	-3.465
Despesas de pessoal(Nota 18)	-2.693	-1.704
Despesas administrativas (Nota 19)	-1.271	-1.338
Depreciação	-191	0
Despesas tributárias	-21	-21
Outras receitas operacionais (Nota 20)	700	815
Outras despesas operacionais (Nota 21)	-1.498	-1.217
Resultado operacional	786	1.289
Resultado não operacional	30	5
Resultado antes da tributação sobre lucro	816	1.294
Imposto de renda e contribuição social	-2	0
Provisão para imposto de renda	-1	0
Provisão para contribuição social	-1	0
Sobras (perdas) do exercício	814	1.294

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Demonstração do resultado abrangente		
Sobras do período	<u>814</u>	<u>1.294</u>
Outros resultados abrangentes	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado abrangente total	<u><u>814</u></u>	<u><u>1.294</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1 de janeiro de 2019	16.831	1.739	-1.070	17.500
Distribuição de sobras	0	-1.069	1.069	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	2.430	0	0	2.430
Baixas de capital	-891	0	0	-891
Incorporação da cooperativa	0	0	0	0
Aporte de recursos feitos pelo fundo de liquidez e expansão			0	0
Sobras (perdas) do exercício	0	0	1.161	1.161
Destinações legais e estatutárias	435	290	-800	-75
Fates	0	0	-75	-75
Reserva legal	0	290	-290	0
Juros ao capital próprio	435	0	-435	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2019	18.805	960	360	20.125
Em 1 de janeiro de 2020	18.805	960	360	20.125
Distribuição de sobras	160	160	-320	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	1.596	0	0	1.596
Baixas de capital	-433	0	0	-433
Sobras (perdas) do exercício	0	0	814	814
Destinações legais e estatutárias	0	0	-40	-40
Fates	0	0	-40	-40
Reserva legal	0	0	0	0
Juros ao capital próprio	0	0	0	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 30 de junho de 2020	20.128	1.120	814	22.062

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras (perdas) antes do imposto de renda e da contribuição social	816	1.294
Ajustes as sobras/perdas líquidas	-801	-2.386
Despesas de depreciação e amortização	-191	168
Constituição (Reversão) de provisão de credito de liquidação duvidosa	-610	-2.554
Variações patrimoniais	11.631	815
Operações de crédito	-39.075	-7.881
Outros créditos	189	-173
Outros valores e bens	-180	-1.219
Depósitos	27.635	2.341
Obrigações por empréstimos e repasses	25.750	7.236
Relações Interdependências	235	-27
Outras obrigações	-2.923	538
Imposto de renda e contribuição social pagos	-2	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	11.644	-277
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Valor recebido pela venda de imobilizado	2.915	9
(Integralização)/Resgate de cotas de participação	-330	0
Aquisição de imobilizado de uso	-50	-250
Aplicação no intangível	0	0
Outros ajustes	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de Investimento	2.535	-241
Integralização capital	1.596	1.114
Baixas Capital	-433	-351
Distribuição Sobras Pagamento	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	1.163	763
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa líquidos	15.342	245
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.600	21.402
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>37.942</u>	<u>21.647</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso (Cooperativa), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cresol Central Baser ('Central Cresol'), localizada no município de Cascavel-PR. A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 14 de abril de 1998 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) o estímulo ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Cresol.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nos 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria em 28 de Setembro de 2020.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate ajustadas ao valor presente, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro que são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Disponibilidades

As disponibilidades incluem dinheiro em espécie, cheques recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente, e contas de livre movimentação mantidas pela cooperativa em bancos.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Demais instrumentos financeiros

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019.

(d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central Cresol, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei no 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas pro rata temporis até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível 'H' permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(g) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Edificações.....	4% a.a
Instalações, móveis e utensílios e sistemas de comunicação, segurança e transporte.....	10% a.a
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a
Veículos.....	20% a.a

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução no 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2020, e 31 de dezembro de 2019

(j) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados.

(m) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

5 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que os negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Cresol.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Disponibilidades e relações interfinanceiras, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	905	907
Relações interfinanceiras	<u>37.037</u>	<u>21.693</u>
	<u>37.942</u>	<u>22.600</u>

Disponibilidades

São os recursos disponíveis e utilizados pela Cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros.

Relações interfinanceiras

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de 100,00 % do CDI (30/06/2019 - 100%). No exercício findo em 30 de junho de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 469 (30/06/2019 - R\$ 648) registrada na rubrica receitas de intermediação financeira na demonstração de sobras ou perdas.

7 Operações de crédito, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação (líquido de PCLD)

			<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Nao Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Operações de crédito - Recursos próprios				
Empréstimos e títulos descontados	20.795	26.356	47.151	18.113
Financiamentos Rurais e agroindustriais	547	1.101	1.648	5.078
Financiamentos	5.922	15.190	21.112	13.163
(-) Provisão para créditos de liq. dúvidosa	<u>-665</u>	<u>-1.040</u>	<u>-1.705</u>	<u>-1.370</u>
Operações de crédito - Recursos por repasses				
Financiamentos Rurais e agroindustriais	42.466	51.647	94.113	88.346
(-) Provisão para créditos de liq. dúvidosa	<u>-1.035</u>	<u>-1.259</u>	<u>-2.294</u>	<u>-3.198</u>
Carteira total	<u>68.030</u>	<u>91.995</u>	<u>160.025</u>	<u>120.132</u>

A remuneração média no exercício findo em 30 de junho de 2020 das operações de recursos próprios é de 6,55% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 4.484 (30/06/2019 - R\$ 3.602, com remuneração média de 12,28%) e a remuneração média no exercício findo em 30 de junho de 2020 das operações de recursos por repasses é de 2,76 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 2.523 (30/06/2019-R\$ 1.840 e a remuneração média foi de 2,31%) registrado na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
	2020	2019	2020	2019
Níveis de risco				
Nível AA	0	0	0	0
Nível A	82.467	60.255	-411	-255
Nível B	65.463	47.084	-655	-471
Nível C	10.892	10.417	-327	-313
Nível D	1.339	1.779	-134	-178
Nível E	1.290	863	-387	-259
Nível F	676	1.888	-338	-944
Nível G	499	885	-349	-619
Nível H	1.398	1.529	-1.398	-1.529
Total	<u>164.024</u>	<u>124.700</u>	<u>-3.999</u>	<u>-4.568</u>

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações, quando existentes estão assim compostas:

	2020	2019
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>0</u>	<u>0</u>

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	2020	2019
Saldo no início do período	<u>4.609</u>	<u>5.208</u>
Constituição/Reversão	<u>-330</u>	<u>0</u>
Baixados para prejuízo	<u>-280</u>	<u>-640</u>
Constituição/Reversão de provisão cooperativas incorporadas	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>3.999</u>	<u>4.568</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cliente		
Pessoa física	123.098	113.841
Pessoa jurídica	40.926	10.859
	<u>164.024</u>	<u>124.700</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	537	628
Entre 31 e 60 dias	301	232
Entre 61 e 90 dias	89	67
Entre 91 e 120 dias	90	68
Entre 121 e 150 e dias	23	65
Entre 151 e 180 e dias	37	43
Entre 181 e 240 e dias	105	151
Entre 241 e 300 e dias	57	77
Entre 301 e 360 e dias	53	54
Entre 361 e 540 e dias	0	0
	<u>1.292</u>	<u>1.385</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	4.506	4.029
Entre 31 e 60 dias	5.603	5.044
Entre 61 e 90 dias	8.973	5.014
Entre 91 e 180 dias	18.387	22.725
Entre 181 e 360 dias	31.801	19.292
Entre 361 e 720 e dias	23.883	17.599
Entre 721 e 1080 e dias	20.182	14.270
Entre 1081 e 1440 e dias	15.595	10.303
Entre 1441 e 1800 e dias	12.466	8.533
Entre 1801 e 5400 e dias	20.329	15.665

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	1.007	841
	<u>162.732</u>	<u>123.315</u>
	<u>164.024</u>	<u>124.700</u>

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Operações		
Renegociadas	2.307	105
Lançadas contra prejuízo	530	1.914
Recuperadas de prejuízo (Nota 20)	341	114

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

(a) Rendas a Receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de Spread a receber Repasses Central	886	801
	<u>886</u>	<u>801</u>

(b) Diversos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	89	2
Cartão de crédito	0	682
Devedores por compras de valores e bens	0	38
Provisão por Venda de Bens	0	-50
Adiantamento por conta de imobilizações	0	38
Tributos a compensar	152	0
Imposto de renda a recuperar	1	0
Títulos e créditos a receber	0	0
Devedores diversos - País	51	65
	<u>293</u>	<u>775</u>

9 Outros valores e bens, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os saldos de outros valores e bens, quando existentes, estão assim demonstrados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Bens não de uso próprio	1.875	1.677
Material de estoque	0	0
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-323	-287
	<u>1.552</u>	<u>1.390</u>

10 Permanente - Investimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Participação na Central Cresol (*)	3.990	3.659
Participação na Base Regional	0	0
Participação em outras empresas	16	16
	<u>4.006</u>	<u>3.675</u>

(*) Participação em 2020 referente a 5.11% do capital social da Central Cresol.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Depósitos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à vista	17.495	8.698
Depósitos a prazo	<u>44.470</u>	<u>25.632</u>
	<u>61.965</u>	<u>34.330</u>

As despesas com captação do exercício foram de R\$ 561 e o percentual médio foi de 1,26% (30/06/2019-R\$567 e o percentual médio foi de 2,43%), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

12 Relações interdependências, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

As Relações interdependências, classificadas no passivo estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cartão Crédito	52	7
Outros	<u>217</u>	<u>25</u>
	<u>269</u>	<u>32</u>

13 Obrigações por empréstimos e repasses, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Central Cresol Baser	46.614	73.565	120.179	94.428
	0	0	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>46.614</u>	<u>73.565</u>	<u>120.179</u>	<u>94.428</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto a Central Cresol Baser, com vencimento até 15 de fevereiro de 2028. Os encargos financeiros são calculados pro rata dia e as taxas estão de acordo com a modalidade de cada empréstimo bancário, sendo PRONAF (1% a 5,5%) e PRONAMP (5,5% a 7,5%). As taxas são definidas pelo Conselho Monetário Nacional e incidem diretamente sobre o saldo devedor. A taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com a Central Cresol Baser foi de 2% ao ano (30/06/2019–2% a.a), representando uma despesa de R\$ 2.889 (30/06/2019- R\$2.122), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

14 Outras obrigações - diversas, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	21	2
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	0	383
Provisão para pagamento a efetuar	493	355
Credores diversos - País	578	13
Outras provisões	0	0
Repasse a operadora de cartão	0	648
	<u>1.092</u>	<u>1.401</u>

Os grupos 'Provisão para pagamentos a efetuar' e 'Credores diversos-País' referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

15 Provisão para causas judiciais, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Cooperativa analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Valor estimado de perda	Valor provisionado-saldo em 30 de junho de 2020	Valor provisionado- saldo em 31 de dezembro de 2019
Natureza				
Tributária	Provável	0	0	0
Tributária	Possível	0		
Trabalhista	Provável	240	240	240
Trabalhista	Possível	0		
Cível	Provável	0	0	0
Cível	Possível	0		
		<u>240</u>	<u>240</u>	<u>240</u>

16 Patrimônio líquido, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	2020	2019
Números de associados	35.996	4.227
Capital social - milhares de reais	20.128	18.805

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10,00%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o valor de 40,00% como fundo de reservas sobre as sobras líquidas do exercício.

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso II, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5,00%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 10,00% como FATES sobre as sobras líquidas do exercício.

17 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de serviços bancários	11	9
Rendas de tarifas bancárias	698	606
Outras receitas diversas	4	0
Rendas c/ serviços cartão crédito	42	32
Rendas c/ serviços seguros	417	219
Rendas c/ serviços spread sobre recebimento títulos	13	5
Rendas de spread operações de repasse	749	482
	<u>1.934</u>	<u>1.353</u>

18 Despesas de pessoal, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (Nota 23)	97	66
Proventos	1.316	908
Encargos sociais	452	336
Benefícios	822	383
Treinamentos	6	11
Remuneração a estagiários	0	0
	<u>2.693</u>	<u>1.704</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19	Despesas administrativas, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Serviços do sistema financeiro	247	88
	Outras despesas administrativas	36	43
	Aluguéis	237	206
	Serviços de terceiros	31	39
	Serviços de vigilância e segurança	87	77
	Transporte	45	27
	Processamento de dados	26	29
	Promoções e relações públicas	75	61
	Despesa de comunicações	39	84
	Seguros	24	13
	Água, energia e gás	67	69
	Serviços técnicos especializados	47	41
	Material	29	26
	Manutenção e conservação de bens	152	31
	Propaganda e publicidade	19	22
	Publicações	0	0
	Provisão p/ desvalorização bens não de uso	0	141
	Outras provisões adicionais	8	77
	Despesas c/ viagens	5	9
	Despesas c/ ressarcimento custos conselheiros	1	0
	Despesas c/ copa e cozinha	3	5
	Despesas c/ custos judiciais	19	2
	Despesas c/ cartórios	38	23
	Despesas c/ assembléias gerais	21	31
	Despesas c/ uniformes	7	7
	Despesas de diárias e estadias	8	19
		<u>1.271</u>	<u>1.338</u>
20	Outras receitas operacionais, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Reversão de uso valores Fates	4	6
	Reversão de provisões operacionais	280	640
	Rendas de títulos e valores mobiliários	0	0
	Recuperação de créditos baixados a prejuízo (Nota 7 (g))	341	111
	Recuperação de custos projeto seguros	0	0
	Outras rendas operacionais	36	41
	Rateio antecipado de custos	39	17
		<u>700</u>	<u>815</u>
21	Outras despesas operacionais, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Despesa do fundo garantidor de depósito	34	21
	Descontos concedidos em renegociações	302	527
	Despesas com Convênio Cooperativa Central (Nota 23)	284	226
	Prejuízo com Adiantamento a Depositantes	0	0
	Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 23)	0	0
	Despesas com Consultas CAD (SPC/SERASA)	0	0
	Despesas com Processos Judiciais	0	0
	Despesas com Mensalidades Infocos/Unicafes	25	22
	Despesas não Operacionais	0	0
	Despesas com ISSQN	1	0
	Despesas de Atualização de Impostos	0	0

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesa c/ administração cartão crédito	94	36
Despesa c/ fundo de expansão	37	30
Despesa c/ rateio de custos confederação	343	199
Despesas c/ perdas operacionais	207	115
Despesas c/ operações de caixa	0	0
Outros	171	41
	<u>1.498</u>	<u>1.217</u>

22 Participação dos colaboradores no resultado, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

Em 30 de junho de 2020, o valor provisionado é de R\$ 357 (2019- R\$ 0).

23 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à vista(Nota 11)		
Pessoas físicas	<u>24</u>	<u>24</u>
Depósitos a prazo(Nota 11)		
Pessoas físicas	<u>108</u>	<u>12</u>
Operações de crédito(Nota 7)	<u>1.373</u>	<u>1.695</u>
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave (Nota 18)	<u>97</u>	<u>66</u>

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Central Cresol:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 6)	37.037	21.693
Remuneração da Centralização Financeira(Nota 6)	469	648
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	120.179	94.428
Despesas com operações de empréstimos e repasses	2.889	2.122

As despesas da Central Cresol são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas e ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$1045,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 20 à 25 milhões de Teto	7
De 20 à 25 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 30 de junho de 2020 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ - 284(30/06/2019 - R\$ -226), alocadas no grupo 'Outras despesas operacionais' na demonstração de sobras ou perdas (Nota 20).

24 Índices de Basileia e de imobilização, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN no 4.192, de 29 de outubro de 2015, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Límites operacionais		
Patrimônio de Referência (PRS ₅)	22.062	19.559
Referência nível mínimo requerido (RWAS ₅)	15.403	12.107
Limite de Imobilização		
Margem	9.158,00	8.172,00
Índice de imobilização (limite 50%) - %	17,00	16,43

Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária Progresso

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

JOAO BATISTA CAMILO DOS SANTOS

CPF 059.854.199-32

Diretor-Presidente

VALMOR PAGNONCELLI

PR 049854/O-6

Contador

* * *